

PALAVRA DA PRESIDENTE

SindiVarejista se consolida como gerador de dados

O ano de 2016 chega ao fim com um importante projeto realizado pelo SindiVarejista e que se consolidará ainda mais em 2017. Iniciamos a divulgação do Índice de Confiança do Consumidor (ICC) para as cidades de Campinas e Indaiatuba, cujos dados inéditos nesses municípios apontam o “humor” do consumidor.

Há tempos planejávamos realizar esse trabalho, que consideramos fundamental para a categoria. Com a ajuda de nossos colaboradores e da FecomercioSP, conseguimos colocar em prática este projeto num momento em que empresários tanto necessitam de orientações e respaldo para iniciar o ano com mais confiança.

A divulgação do ICC, composto também pelo Índice das Condições Econômicas Atuais (ICEA) e Índice de Expectativas do Consumidor (IEC), será feita mensalmente pelo SindiVarejista. Essas informações servem de apoio para o planejamento estratégico do comércio; contribuem para a percepção clara do comportamento do consumidor e ajudam o empresário a olhar para o futuro com mais segurança. Na prática, essas informações se consolidam como um termômetro para o setor e permitem que as empresas organizem seus estoques em datas importantes.

Com grande satisfação, afirmamos que a iniciativa consolidará o SindiVarejista na região de Campinas como gerador de dados para a economia local, orientando o varejo, que tem sentido diretamente os impactos da crise econômica enfrentada pelo país.

A nossa experiência positiva também gerou reflexos em outros locais. Como coordenadora da Coordenadoria Sindical Leste, fui convidada a incentivar outros sindicatos patronais a realizar este trabalho, a partir da nossa experiência. Nove sindicatos já fizeram a capacitação promovida pela FecomercioSP.

Acreditamos que a coleta e divulgação desses dados irão auxiliar em muito o setor do varejo e consolidar cada vez mais o SindiVarejista como uma entidade representativa. Desejamos que 2017 seja um ano de muito trabalho, compartilhamento de informações, experiências e, claro, excelentes resultados.

Sanae Murayama Saito
Presidente do SindiVarejista de Campinas e Região



Dados inéditos

SindiVarejista passa a divulgar ICC de Campinas
Pág. 2

Convenção Coletiva



Contador, preparamos um resumo das principais cláusulas
Pág. 3

Contribuição

Anote na agenda: Patronal vence em 31 de janeiro
Pág. 3

Consumidor de Campinas dá sinais de otimismo

Pesquisa inédita feita pelo SindiVarejista em parceria com a FecomercioSP mostra o humor do campineiro para compras nos próximos meses

O consumidor de Campinas está mais otimista em relação ao poder de compra em 2017, aponta pesquisa inédita feita pelo SindiVarejista em parceria com a FecomercioSP. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) chegou a 104,2 pontos, o que é considerado princípio de otimismo

para o consumo. A média significa que as pessoas acreditam que terão melhores condições de compra no próximo ano, mas ainda sentem certa insegurança com o momento atual. O levantamento que revela o humor do consumidor também vai ajudar o varejista a programar estoques, sinalizando como deverá ser o comportamento de seus clientes a curto e médio prazo.

O indicador utilizado na pesquisa varia entre 0 e 200 pontos, sendo que abaixo de 100 significa pessimismo e, acima, otimismo. O ICC é composto pelo Índice das Condições Econômicas Atuais (ICEA), que revela a disposição em consumir neste momento, e também pelo Índice de Expectativas do Consumidor (IEC), que aponta a perspectiva das pessoas em comprar no futuro, sem considerar o cenário atual. Quando perguntado aos entrevistados sobre a disposição deles em consumir neste momento, o ICEA apontou pessimismo, com 66,2 pontos. Já o IEC foi mais alto, com 129,5 pontos.

O assessor econômico da FecomercioSP Fábio Pina explica que esse pessimismo é resultado do momento atual em que, mesmo com maior estabilidade política, não houve nenhuma



A pesquisa foi realizada em diversos pontos da cidade, incluindo o centro

Nas ruas a expectativa é de melhora

O aposentado Francisco Bueno, de 88 anos, foi um dos entrevistados e acredita em um cenário melhor em 2017. "O que me deixou mais assustado foi ver tanta gente perdendo o emprego. Os produtos também estão mais caros, mas isso é adaptação. A esperança é acreditar que o pior já passou", disse.

mudança concreta que faça as pessoas estarem dispostas a consumir agora. No entanto, quando questionados sobre os próximos meses, a perspectiva é melhor.

"O indicador de Campinas está alinhado com o da Capital e mostra uma percepção bastante apurada dos consumidores. Este otimismo já vem acontecendo ao longo do último semestre. As pessoas estão projetando a perspectiva de um futuro melhor", explicou.

Ele adiantou que o atual momento ainda é "problemático" e que não teremos um Natal fantástico. "Mas, diante desses números, é possível o empresário do varejo se programar".



Rua General Osório, 883, 4º andar
CEP 13010-111 - Campinas - SP
Tel/Fax (19) 3775-5560
sindivarejistacampinas.org.br
Facebook: fb.com/sindivarejistacampinas
Youtube: youtube.com/sindivarejistacps

NOSSO VAREJO especial contador

Presidente: Sanae Murayama Saito
Jornalista Responsável: Luciana Félix / MTB 51.251
Reportagens: Bruna Mozer / MTB 63.067
Fotos: Adriano Rosa / Banco de imagens interno
Ilustrações: Roni / Editoração: Neo Arte Design
Tiragem: 2,5 mil

Resumo aponta as principais cláusulas das convenções

O SindiVarejista encerrou em novembro os processos de assinaturas das Convenções Coletivas de Trabalho 2016/2017 nas 13 cidades representadas pelo sindicato. A última convenção assinada aconteceu no dia 22 para o município de Artur Nogueira. O SindiVarejista ressalta a importância do esforço de todos nas conclusões das convenções e destaca que a negociação é sempre o melhor caminho. Para auxiliar os contadores na compreensão de todas as cláusulas, segue abaixo um breve resumo com as informações consideradas mais relevantes das convenções para os municípios de abrangência do SindiVarejista. Vale lembrar que as informações abaixo não substituem a necessidade de ler a convenção de sua cidade por completo. A íntegra de cada uma está no site sindivarejistacampinas.org.br.

SALÁRIO DE INGRESSO E AUXILIAR DO COMÉRCIO

As duas modalidades de salário funcionam para atender os novos contratados durante o primeiro ano na empresa. São aplicados para funcionários sem ou com pouca experiência. Para saber o valor, consulte a CCT em seu município. Para mais informações entre em contato com a área de atendimento do SindiVarejista.

COMPENSAÇÃO

A legislação diz que jornada de trabalho padrão é 44 horas semanais ou 8 horas diárias, porém, se for necessário estender o horário de trabalho, poderá utilizar o acordo de Compensação de Horas. Se a empresa optar pelo acordo, é preciso documentar todo o trâmite da compensação (e ser assinada pelo empregado e empregador). Para saber mais, confira convenção por município. Campinas, Paulínia e Vinhedo atenção à cláusula 13.

DIA DO COMERCIÁRIO

Em homenagem ao Dia do Comerciário, 30 de outubro, o funcionário tem direito de receber uma gratificação em dinheiro ou folga. Para saber as particularidades é preciso ver a Convenção Coletiva.

TRABALHO EM FERIADOS

- **Feriados Gerais** > Todos os municípios de abrangência do SindiVarejista são obrigados a protocolar o Pedido de Adesão no SindiVarejista (modelo de Adesão disponível no site). A Adesão será emitida pelos sindicatos patronal e de empregados. É preciso observar outras particularidades na Convenção Coletiva

- **Feriados Específicos** > É preciso observar particularidades por município:

- **1º de Maio** > Em Arthur Nogueira, Sumaré e Hortolândia é vedado o trabalho do empregado na data. Em Monte Mor, Itatiba e Vinhedo apenas empresas do gênero alimentício poderão utilizar o trabalho de funcionários na data. Porém, em Itatiba, as empresas varejistas de móveis podem abrir mediante condições previstas na Convenção Coletiva. Em Campinas, Valinhos e Paulínia apenas empresas do gênero alimentício poderão utilizar o trabalho de funcionários na data. Porém, é preciso encaminhar ao SindiVarejista até 15/12/2016 a cópia digitalizada do protocolo encaminhado ao Seccamp. Envie para relacionamento@sindivarejistacampinas.org.br.

- **6ª-Feira Santa** > Em Arthur Nogueira e Monte Mor apenas empresas do gênero alimentício poderão utilizar o trabalho de funcionários na data.

- **Natal e Ano novo** > Em todos os municípios, fica proibido o trabalho de funcionários nos dias 25/12 e 01/01.

- **Vésperas de Natal e Ano Novo**

Indaiatuba > Nos dias 24 e 31/12 o trabalho é autorizado até 19h30.

Artur Nogueira > Nos dias 24 e 31/12 o trabalho é autorizado até 18h. Com atendimento ao público até 16h. Para o gênero alimentício o trabalho é autorizado até 20h. Com atendimento até 18h.

Itatiba, Vinhedo e Cosmópolis - Nos dias 24 e 31/12 o trabalho é autorizado até 18h.

Sumaré e Hortolândia - Nos dias 24/12 o trabalho é autorizado até 18h. No dia 31/12 até 15h.

Holambra > No dia 31/12 o trabalho é autorizado até 15h.

Monte Mor > No dia 31/12 o trabalho é autorizado até 19h. Com atendimento até 18h. Para o gênero alimentício, o trabalho é autorizado até 21h. Com atendimento até 20h.

Campinas, Valinhos e Paulínia > No dia 31/12 o trabalho é autorizado até 17h. Com atendimento até 15h. Para o gênero alimentício o trabalho é autorizado até 20h. Com atendimento até 18h.

- **Feriados Móveis**

Pela legislação, fica garantido ao empregado ter duas folgas em dois feriados ao longo do ano conforme a escala de trabalho a ser elaborada pela própria empresa. Consulte a Convenção Coletiva para sua cidade.

- **Carta de Apresentação**

Quando houver o desligamento do funcionário, as empresas varejistas devem fornecer uma carta de apresentação dentro do prazo legal estabelecido para o pagamento das verbas rescisórias ou no momento da dispensa. Confira mais detalhes na Convenção Coletiva.

- **Entrega de documentos**

Nas cidades de Indaiatuba, Arthur Nogueira, Holambra, Campinas, Valinhos, Paulínia, Monte Mor e Cosmópolis, as empresas são obrigadas a entregar cópia da RAIS's aos sindicatos (Patronal e dos Empregados) até 30 dias após a entrega ao sistema bancário e no Ministério do Trabalho e Emprego.

Contribuições: a primeira vence em 31 de janeiro

Contador, não esqueça das datas das contribuições que devem ser feitas pelos varejistas ao longo do ano. São duas no total, sendo que uma delas é dividida em dois pagamentos. A primeira é a Contribuição Patronal com vencimento em 31 de janeiro. A tabela para consulta e cálculo está disponível no site do SindiVarejista. A guia de recolhimento é encaminhada, pelos Correios, juntamente com um manual impresso que ensina a fazer o cálculo. Já, no dia 30 de abril vence a primeira parcela da Contribuição Assistencial. A segunda é em agosto. O pagamento deve ser feito por todos da categoria.

ANOTE

31 de Janeiro

Contribuição Sindical Patronal

30 de Abril

1ª Parcela Contribuição Assistencial

31 de Agosto

2ª Parcela Contribuição Assistencial

No Verão ou não, use filtro solar

O Verão está chegando, e se já era recomendado o uso diário do filtro solar, nessa época do ano ele se torna imprescindível. Porém, um estudo feito nos EUA e publicado em outubro na revista "JAMA Dermatology" aponta que muita gente ainda não faz isso. Para prevenir o câncer de pele e o envelhecimento prematuro, dermatologistas defendem o uso para todas as pessoas. Na pesquisa, feita com 156 dermatologistas, cada um concordou que o protetor solar reduz o envelhecimento da pele, e 97% concordaram que também reduz o risco de câncer. Mas 99% desses médicos também acham que seus pacientes não aplicam filtro, ou, se aplicam, não fazem de forma suficiente. A maior parte das pessoas precisa de quase 30 ml de filtro para cobrir todas as partes expostas do corpo, segundo com a Associação Americana de Dermatologia (AAD). "Essa realidade também é nossa. Porém, aqui o quadro é mais preocupante, porque estamos em um país tropical", afirmou a dermatologista Adriana Veiga. A médica defende que é preciso ter consciência e utilizar o filtro da forma correta diariamente, inclusive em dias nublados. "Deve ter um fator de proteção solar de 30 ou mais. Se estiver na praia ou na piscina, deve ser aplicado 15 minutos antes da exposição ao sol e reaplicado a cada duas horas".



CONTANDO UM CAUSO

Serviço de contador qualquer um faz: só que não mesmo!

A contadora Neusa Camargo guarda bastante história para contar. Uma delas, ocorrida há mais de uma década, faz ela refletir até hoje. Uma vez ela foi atender a um possível cliente que acabara de abrir uma empresa. Muito atenciosa foi até o escritório do empresário e apresentou todo o trabalho que deveria ser iniciado e, junto, o quanto cobraria pelo serviço.

O empresário, muito do arrogante, virou para ela e afirmou que tudo o que ela tinha apresentado ele sabia fazer sozinho e que não iria precisar do trabalho dela. Neusa ficou sem graça e chocada. "Ele tinha o direito de não querer me contratar, mas o que me afetou, foi ele insinuar que o serviço de contador qualquer um faz".



Meses depois, estava Neusa trabalhando tranquilamente em seu escritório, quando recebeu um pedido urgente de reunião. "A pessoa se apresentou e não me lembrava de quem era, apesar dela me falar que nos conhecíamos. Suplicou uma visita. Depois que desliguei o telefone fui entender quem era.

Minha vontade era de mandar ele se virar sozinho. Era aquele empresário arrogante. Mas acabei indo até lá".

Ao chegar no endereço Neusa lembra que foi bajulada ao extremo. "Aquele homem que antes fazia pose de arrogante e de soberbo, queria me carregar no colo. Ele estava tão sem graça de me pedir ajuda, que senti todo o arrependimento dele. E aquilo foi suficiente. Acabei ajudando-o. Mas também fiz só isso e depois o transferei para um colega".

TIRANDO UMA

